

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XII - De 15 de Setembro a 15 de Outubro de 83 - Nº 154

TIRAGEM 2150 EXEMPLARES

CIPA USINA TEM NOVA DIRETORIA

A reunião de posse, no dia 08 de outubro, na Sala de Reuniões do Serviço Social, começou com a apresentação de um gráfico comparativo (vide o quadro) feito pelo Supervisor de Segurança da Usina, Hélio Neto.

TROFÉU ACIDENTE ZERO

A transmissão de cargo, é sempre uma cerimônia simples.

Porém neste ano, a reunião teve uma conotação especial: pela primeira vez aconteceu a entrega do Troféu Acidente Zero, instituído pela CIPA há um ano, quando a Usina foi dividida em setores estabelecendo-se entre os funcionários uma competição sadia, buscando a redução dos acidentes graves, com perda de tempo.

A entrega do Troféu ao Sr. Manoel Sinastre, Chefe do Setor - 03 (caldeiras), foi o ponto alto da reunião. Ao recebê-lo das mãos do Sr. Pedro Biagi Neto, Manoel assim se expressou: "Nossa seção é uma área muito perigosa e graças a Deus conseguimos vencer um ano sem acidentes graves".

Carlos E. Spagnol (Carlinhos) ao transmitir a presidência ao André Camilo Garnier não escondia a sua satisfação e agradeceu a todos que trabalharam pela CIPA, pediu que continuassem participando e estendeu seus agradecimentos à Direção da Empresa que não lhes deixou faltar condições para que pudessem realizar um bom trabalho de prevenção.

ONOVO PRESIDENTE

Na íntegra foram estas as palavras do Presidente da CIPA, André Camilo Garnier:

"Nos seus 14 anos de história, a CIPA Usina tem levado muito a sério sua prioridade principal: prevenir acidentes e os resultados aqui tem sido muito bons e nos resta mantê-los e tentar melhorar esses números. Para isso, só a eterna vigiância é necessário. Com a colaboração e participação de todos, certamente conseguiremos não só mantê-los, mas ainda melhorar esses números."

Ao dirigir se aos presentes, Godó parabenizou o pessoal pelo entusiasmo crescente e pela garra com que todos assumiram o Programa do Acidente Zero por Setor.

Godó lembrou um aspecto importante da participação ativa dos funcionários na eleição: "Tivemos caso de elementos que mesmo não indicados pela Empresa, tiveram seus nomes escolhidos e bem votados pelos companheiros para representá-los na Direção da CIPA. Isto foi altamente positivo e demonstra o grau de maturidade de nosso pessoal. A razão do sucesso da CIPA está, exatamente nesta participação ativa e efetiva de todos."



Sr. Manoel Sinastre recebe do Sr. Pedro Biagi Neto, o troféu "Acidente Zero".



Esta é a XV Diretoria da Cipa/Usina.



A transmissão de cargo: Carlos E. Spagnol abraça o novo presidente André.



Turma A - Setor 3



Turma B - Setor 3



Turma C - Setor 3



Foi sorteado um rádio portátil entre os funcionários do Setor 03 (Caldeira). José de Castro foi o feliz ganhador.

USINA RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL "CONSERVACIONISTA DO ANO"

No dia 26 de novembro, a Usina receberá o prêmio internacional "Conservacionista do Ano", em que sua própria sede.

Este prêmio é uma distinção conferida pelo Instituto Eutetic Lauanme, Suíça, à Empresa que no mundo todo se sobressai no campo da conservação de energia e recursos naturais não renováveis.

A outorga do prêmio obedece a critérios que se assentam sobre o valor e a extensão da economia gerada pelo prolongamento da vida útil em serviço de peças e equipamentos com um consequente aumento da produtividade e rentabilidade Industrial.

"VAMOS PEGAR PRA FAZER"

Pedro Biagi ressaltou a necessidade e a importância de se traçar objetivos e trabalhar em cima deles, para que sejam alcançadas as metas porpostas.

"No ano passado, a CIPA teve uma recaída. Nesse ano o pessoal pegou pra valer e procurou desenvolver um trabalho sério. Conclusão: foi o melhor ano de CIPA.

Aliás, na vida acontece da mesma forma: quando a gente pega firme, traça objetivos estabelece metas, aí a coisa sai mesmo.

Embora na CIPA, a responsabilidade seja de todos, a Diretoria está à frente e se houver trabalho, dedicação, entusiasmo e a "eterna vigiância" conforme lembrou o André, as coisas vão naturalmente, melhorando cada vez mais.

Parabéns pelos números espetaculares e proponho à nova Diretoria, ao Presidente André para que coloque como meta, melhorar ainda mais esses números. Vamos pegar pra fazer e boa sorte pra todos!"

"A redução dos acidentes é fruto de um trabalho sério realizado pela Diretoria que está saindo: foi o primeiro ano em que a CIPA trabalhou com o pessoal contratado. No início da safra, esse pessoal foi reunido e foram feitas palestras e projetados slides, visando informar-lhes sobre a importância da prevenção de acidentes. O resultado disso aí está. Parabéns e vamos continuar na luta contra o acidente."

Estas foram as palavras do Chefe do Departamento de Relações Industriais, José Laércio Cavalheiro. No final da reunião, Hélio Neto confirmaria a eficiência deste trabalho, dizendo que apenas dois funcionários novos sofreram acidentes neste ano. "Sobre acidente, nunca é demais falar para preveni-lo."

Jorginho cumprimentou a nova Diretoria e o pessoal da Caldeira (Setor 03) e completou: "O Troféu é extensivo também aos familiares que são os beneficiados diretos, porque quando ocorre acidente, a família sofre junto com o funcionário."

"O Observador" acompanha de perto todas as atividades da CIPA e neste momento importante, deixamos os nossos cumprimentos a todos os funcionários que compoem a nova Diretoria e que no próximo ano terão a responsabilidade de dirigir os trabalhos da CIPA. Parabéns aos funcionários do Setor 03 pelo Troféu. Aos que deixam hoje suas funções na Diretoria, nossos parabéns pelo trabalho realizado e que o entusiasmo de vocês se junte aos novos para que a cada ano, possamos dizer "Este foi o melhor ano de CIPA."

Diretoria da Cipa/Usina após Eleição

REPERES DO EMPREGADOR:
 Presidente: André Camilo Garnier
 Gerente: Godofredo Fernandes Machado
 Assistente Social: Sônia Maria Silva Roxo
 Engenheiro: Gilberto Donizete Zanon
 Médico: Dr. Placido Martins de Assis
 Auxiliar: Narciso Mendonça A. Silva

SUPLENTE DO EMPREGADOR: Carlos Alberto Valdevite, Antônio Elvivo Uzuete, Jonas Alves Ferreira, Agenor Branco Júnior, Luiz Paulo Martins, Arthur Henri-que Ravanelli.

REPRESENTANTES DOS EMPRE- GADOS - TITULARES: Luiz Falcão, Carlos Renor Caran Targa, Carlos César Rasteli, Cláudio Hayaschi, Norberto Aparecido Spanhol (Vice-Presidente), Nelson de Deus Moraes.

REPRESENTANTES DOS EMPRE- GADOS - SUPLENTE: Francisco Rodrigues, Paulo Eduardo Carnaval, Luiz Augusto Del Agostini, Aparecido Donizete da Silva, Antônio Larjaci, Victor Donizete Marques.
 Secretária - Miriam Carnaval

REMÉDIOS CADA VEZ MAIS CAROS

Tem causado surpresa a alguns funcionários o aumento da conta da farmácia. Os remédios tiveram uma alta muito grande neste último ano e realmente, mesmo com o desconto de 50% que a Usina oferece ainda assim,

eles continuam caros.

Para que tenham uma idéia do problema, o Serviço Social pesquisou o aumento dos preços dos medicamentos mais comuns.

Comparam:

MEDICAMENTO	PREÇO/82	PREÇO/83	AUMENTO/%
Sorine	109,00	653,75	600
Novalgina	163,00	761,00	467
Binotal	2.110,00	5.693,00	270
Buscopan	290,00	786,00	271
Dorflex	144,00	391,00	272
Plasil	290,00	786,00	271
Droxaine	648,00	1.350,00	208
Canesten	637,00	1.720,00	270
A.A.S.	1.021,00	3.912,00	383
Vibramicina	829,00	2.238,00	270

Pois bem! Não é muito fácil solucionar esse problema, porque em geral, as pessoas que vão ao médico, não admitem sair do consultório sem uma receita, e, há ainda aquelas que nem mesmo aguar- dam o tempo necessário para o remédio agir e já estão de volta, pedindo outro ao doutor. Aliás, já falamos sobre isso.

O QUE FAZER PARA AMENIZAR A SITUAÇÃO?

Em toda casa existe uma "farmaci- nha" que pode ser muito melhor aprovei- tada.

Exatamente para evitar esse desper- dício é que sugerimos as pessoas para que antes de sair de casa para ir ao mé- dico, façam uma lista dos remédios que têm em casa. Mostrem a lista ao doutor, porque entre esses remédios pode haver um que seja bom para o seu problema.

Assim, evita-se um gasto desnecessário na farmácia.

CUIDADO COM OS VENCIMENTOS

Nas Fazendas, as Assistentes Sociais estão percorrendo as casas, para auxiliar as donas de casa a fazer a lista com o nome dos remédios e o prazo de validade. Depois, é só a mamãe conservar a lista atualizada.

Aliás, o prazo de validade, ou a data de vencimento de um remédio, é um item muito importante. De nada adianta guardar remédios vencidos e que portanto, não fazem mais efeito.

Em Serrana, as mães que tiveram difi- culdade para relacionar seus remédios poderão procurar o Serviço Social. É importante que saibamos melhor utilizar a Farmácia e só comprarmos o estritamente necessário - e mesmo assim, depois de passar pelo médico. Se não for assim, pode ser que voce se sinta mais doente quando vier a conta, não é mesmo?

EPAD EM AÇÃO

EQUIPE PERMANENTE ANTI DESPERDÍCIO EM AÇÃO



Muitos tambores como este foram colocados na Usina pela EPAD.



Flagrante da reunião da EPAD: Renato Valdevite Filho, José Rômulo L. Gomes, Antônio Elvivo Uzunelli, Pedro Dias Reis, Norberto Spagnol, Sebastião da Silva e Jorge Luiz Cavalheri.

Conforme noticiamos, a Equipe Permanente Anti-Desperdício (EPAD) formou-se na Usina por sugestão do Sr. Rômulo L. Gomes. Ela composta por funcionários de vários setores da Usina encarregados da vigilância e administração dos materiais que eventualmente ficam espalhados pela área industrial.

A EPAD realizou duas reuniões para elaboração dos critérios de sua atuação. São os seguintes:

- A cada dez dias e após a manutenção da Usina, a Equipe fará vistoria na Usina.
- Colocação de recipientes numerados para coleta de materiais.
- O material coletado será avaliado pela Oficina de Manutenção sob a Supervisão do Sebastião da Silva e membros da EPAD.

- Os materiais recuperáveis irão para o Almoarifado Central para serem novamente usados.
- Mensalmente será divulgada a quantidade de materiais recuperados e o custo total da recuperação.

- Determinou-se que nos dias de manutenção (limpeza) da Usina apenas um funcionário da moenda fará o controle do consumo de eletrodos. Aliás, esse item já foi executado com excelentes resultados. Não houve perdas de eletrodos.

- As reuniões serão feitas a cada vinte dias para avaliação dos seus trabalhos e para cada reunião será convidado um funcionário de qualquer setor, para que sejam divulgados os trabalhos da EPAD.

Estes são, em linhas gerais os propósitos da EPAD. A presença desta Equipe, na Usina, sem dúvida reforça a conteúdo da "Campanha contra o Desperdício" e, diríamos mais, de certa forma, ela perpetua a Campanha.

Parabéns ao Rômulo pela boa idéia. Parabéns aos integrantes da Equipe e nosso apelo para que todos se integrem a ela. Afinal, combater o desperdício, de toda natureza, é uma atitude de pessoas responsáveis, principalmente, agora que nosso país passa por momentos tão difíceis.

Eleita a III Diretoria da Cipa/Santa Maria.

No dia 29 de setembro foi realizada a eleição da III Diretoria da Cipa/Santa Maria Agrícola Ltda. Nesta oportunidade, pudemos observar que já se formou dentro da Empresa uma consciência de Cipa e do que ela pode nos ajudar, informando, esclarecendo e prevenindo infelicitões que por ventura possam ocorrer.

Com bastante responsabilidade foram escolhidos os candidatos, o que ficou comprovado quando da apuração, pois o índice de votos brancos e nulos foram baixos.

Parabéns aos funcionários eleitos. Boa sorte para os próximos dois anos de mandato.



Flagrantes da eleição e apuração dos votos de eleição da III Diretoria da Cipa/Santa Maria.

COMPOSIÇÃO DA III DIRETORIA DA CIPA DA SANTA MARIA AGRÍCOLA LTDA.

REPRESENTANTES DO EMPRE- GADOR: Presidente: Sr. Nilsson Licurgo Ferreira; Gerente: Rui Luchari; Engenheiro: Dr. Ivan Russomano; Assis- tente Social: Maria Previatelo; Médico: Dr. Laércio Melo Andrade Júnior; Auxi- liar: Antonio Claudio Pelis.

SUPLENTE DO EMPREGADOR: Paulo Cesar Ferreira; Armando Melo; Delair de Souza; José Araidé Bernardes; Carlos Roberto Aliotto; Afonso Rodrigues.

REPRESENTANTES DOS EMPRE-

GADOS - Membros Efetivos: Ivair Ap. Pelis; Sebastião Alves da Silva (Vice- Presidente); Clóvis Diniz; Aristeu Valen- tim; Pedro Aliotto; José Mario Bessa.

SUPLENTE DOS EMPREGADOS: Lupercio Vacari; Luiz Henrique Totoli; Claudio Aparecido dos Santos; Geraldo Alves Teixeira; Oswaldo Pinhanelli; José Odécio Pereira.

Supervisor de Segurança: Adenir Fer- nandes de Souza
Secretária: Aparecida Marcucci de Souza de Araújo.

'EHE' SABIA? 23/60 DIA DO SOLDADOR.

Na pessoa do Sr. Celso Jerônimo, o "Mestre", nossa homenagem a todos os funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria que exercem a função de soldados.

Dos vinte e oito soldados da Usina, Celso é o mais antigo de todos e em nossa conversa, na semana passada, recordou seus 15 anos, quando começou a trabalhar na Usina e já se interessava por solda.

Genaro e Saci, "dois piarús dos bons", que lhe ensinaram o ofício.

Ofício que ele aprendeu e passou para a frente, ensinando outros o que lhe valeu o apelido de "Mestre". Entre os que aprenderam com ele citou o João Alves, o Ênio Aparecido Moreira e outros.

"Mestre" sempre disposto a aprender. "Na vida a gente aprende hoje, amanhã tem que aprender de novo", disse-nos Celso.

Além, o "Mestre" não aprendeu só com os "piarús". Como ele nos disse, sempre foi muito atento e aproveitou todas as oportunidades que lhe foram dadas para aprender mais. Dessas oportunidades ele citou um curso que fez na Eutectic, em São Paulo, e que gostou e

aproveitou muito.

Ele lembrou que já são 17 anos que ele trabalha com solda e comentou sobre os cuidados necessários para não sofrer acidente. "Com solda, todo cuidado é pouco. Se bobear, de noite o cara não dorme".

Antes, esse era um trabalho difícil, porque os equipamentos de proteção individual não eram tão divulgados e Celso lembrou bem que de uns tempos para cá melhorou muito. "Tem tudo pra gente trabalhar com segurança e quem não usa a proteção é porque é bobo. Tanto a máscara, como os óculos as botas, é tudo muito importante".

Nosso abraço ao Celso e a todos os seus colegas de profissão. Sucesso pra todos em seu trabalho.



Soldadores da Fazenda Santa Maria



SOLDADORES DA USINA



Soldadores da Carpa

CHORINHO NOVO

Nossas boas vindas aos filhos de funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria, nascidos recentemente.

Parabéns aos pais e familiares. Que Deus abençoe a todos, principalmente aos bebês, dando-lhes saúde e que suas vidas sejam úteis e agradáveis.

USINA

Dia 25 de agosto, nasceu VIVIANA, filha de Aparecido José Ribeiro e Ana Luiza P. Ribeiro.

GISELI nasceu no dia 6 de setembro. Ela é filha de Delcídio Fernandes e Deizi U. Fernandes.

No dia 06 de agosto nasceu LENI-TA, filha de Geraldo Gonçalves de Souza e Selvina G. de Souza.

GEUSIVANDA, primeira filha do casal Gilberto Leite de Oliveira e Maria das Dorez S. Oliveira, nasceu no dia 28 de agosto.

No dia 06 de setembro nasceu ELIANA, filha de João Batista Correia e Gilma C. de Carvalho. O casal tinha um filho.

CÉLIA nasceu dia 29 de julho, filha de Joaquim Pereira dos Santos II e Maria M. dos Santos. É a terceira filha do casal.

No dia 23 de setembro nasceu TATIANA, primeira filha do casal José Demerval Moreira e Janete M. Moreira.

AMARO, filho de Cícero Francisco da Silva e dona Josefa G. Gomes nasceu dia 12 de setembro.

CAMILA, primeira filha do casal Geraldo Magela G. Coelho e Lúcia Helena R. Coelho, nasceu no dia 12 de setembro.

Também no dia 12 de setembro nasceu TATIANI APARECIDA, primeira filha de João Roberto Ribeiro e Lucilene Furlan Ribeiro.

JAMILI nasceu no dia 04 de setembro. É a primeira filha de José Donizete de Souza e Alzira da Penha P. Souza.

No dia 05 de setembro nasceu TIAGO, filho do Sr. José Luiz Garcia e Ana M. R. Garcia.

LEANDRO nasceu no dia 27 de setembro. É o segundo filho de José Omar Inácio e Joana D'Arc A. Inácio.

No dia 16 de setembro nasceu ALINE, filha de José Romancini e Maria José A. Romancini.

VAGNER nasceu no dia 13 de setembro. É filho do Sr. Valdomiro José da Costa e Marlene R. da Costa.

CARPA

Dia 10 de setembro nasceu CRISTIANI, primeira filha do casal Sebastião Ap. Purchi e Benedita F. Barbosa Purchi.

PRISCILA nasceu no dia 03 de setembro. É filha de Adércio Rodrigues Prado e Solange Mendes Prado. O casal tinha um filho.

Também no dia 03 de setembro, nasceu ANDRÉ RICARDO, primeiro filho de José de Souza Terra e Célia P. de Brito Terra.

No dia 30 de agosto, nasceu BRUNA, segunda filha de Antônio Carlos Pitanqui e Creusa C.R. Pitanqui.

Ainda no dia 30 de agosto, nasceu LUCIANA, filha de Jair Venâncio da Costa e Helena F. da Costa.

SANTA MARIA

No dia 17 de setembro nasceu DANILIO JOSÉ, terceiro filho do casal Antônio Passalongo e dona Maria de Lourdes.

E no dia 13 de setembro, nasceu EDSON, décimo quinto filho do casal Sr. Ismael Aprígio Pereira e dona Mauri-lia.

CASAMENTO & VIDA NOVA

Nossos parabéns aos funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria pelos enlances recentes.

Deus abençoe a todos e lhes dê paz, saúde e alegria.

SANTA MARIA

No dia 10 de setembro, Adilso Casemiro Bezerra (funcionário/Altinópolis I) e Maria José Borges M. Bezerra.

Dia 24 de setembro Roseli Casemiro Bezerra de Carvalho (funcionária/Altinópolis I) e Paulo Sérgio de Carvalho.

CARPA

No dia 17 de setembro, José Paulo Dias Correa (funcionário) e Maria Aparecida R. Correa.

Ainda no dia 17, Sebastião Ricardo (funcionário) e Mary Ana Santos Ricardo.

USINA

No dia 16 de setembro, João Pereira dos Santos II (funcionário) e Francisca Z. de Olanda Santos.

No dia 17, Luiz Carlos da Silva (funcionário) e Sônia G. Coelho da Silva.

PARABÉNS A TODOS!

TER E NÃO TER: EISA A DIFERENÇA

em casa, porque quem tem já descobriu e principalmente sentiu "no bolso" a diferença entre "ter" e "não ter" horta.

Nossa reportagem foi até a Fazenda Santa Eugênia e, na Seção Santa Terezi-nha fotografamos a horta na casa do Sr. Anézio Oliveira Massa, formada com dez canteiros com alface, almeirão, rúcula, cenoura, couve, cebolinha, chuchu, etc.

Esta horta, bem como a do Sr. João Carlos Jardim foi cercada com bambu e para o trabalho de cortar o bambu e fazer a cerca eles contaram com a ajuda das esposas e dos filhos. As outras, estão cercadas com tela. Também na Santa Tereziinha, o cultivo e trato da horta fica mais a cargo das mulheres e das crianças, auxiliadas pelos maridos, quando chegam do serviço. Enfim, a horta é responsávelidade da família toda.

Todos foram unânimes em ressaltar a importância que a horta assume na economia doméstica e na alimentação familiar, principalmente porque moram longe da cidade, Serra Azul.



Esta horta é nada casa do Sr. Arésio O. Massa. Como sua esposa, dona Dalva estava trabalhando, convidamos suas vizinhas, dona Ilda e dona Regina de Fátima para tirarem a foto juntamente com os filhos do Sr. Arésio.

Agora a moda pegou e só em Serrana são 405 famílias que construíram suas hortas, além das 136 espalhadas pelas fazendas e cidades vizinhas. Neste mês, cinco funcionários residentes em Altinópolis requisitaram esterco e sementes (gratuitos). São os Srs.: Celso Leandro da Silva, Osvaldo Custódio, Cícero Francisco Silva, Francisco Paula Pereira e José de Souza Terra.

A moda pegou e torna-se desnecessário repetir as vantagens de se ter horta

Destaque Especial para nossos Atletas



Nossa equipe de atletismo: João Roque (motorista que os levou à competição), José Carlos Teixeira, Paulo Sérgio Giolo, Buru (professor), Gelson Natalino Augusto e Eduardo Prates.

Quando Buru desenvolveu o Programa de Atletismo com nossos alunos de Educação Física alguns deles se destacaram e, interrompido o programa, eles continuam treinando regularmente, três vezes por semana, na pista da USP, em Ribeirão Preto, supervisionados pelo Buru.

São eles: Gelson Natalino Augusto (filho do Sr. Manoel Augusto (Usina) e dona Izaura); Eduardo Santos Prates (filho do Sr. Pedro Guedes Prates (Santa Maria) e dona Maria Aparecida); Paulo Sérgio Giolo (filho do Sr. Irineu Giolo (Carpa) e dona Mancela) e José Carlos Teixeira (filho do Sr. Paulo Teixeira (Carpa) e dona Almerinda).

Para realizar esses treinos eles contam com o apoio da Usina que lhes dá condução para Ribeirão além do material (calção especial para corrida, shorts e abrigos. José Carlos e Paulo Sérgio são funcionários da Carpa. Nos dias de treino eles deixam o serviço mais cedo (às 15 horas) para poder treinar.

Os garotos têm correspondido, e apesar do curto prazo de treino, vem obtendo relativo sucesso nas competições das quais participaram recentemente.

TORNEIO REGIONAL DE ATLETISMO

A primeira competição aconteceu no dia 10 de setembro, na USP, em Ribeirão Preto, reunindo equipes da Usina da Pedra, Orlândia, Barretos, Sertãozinho, Ribeirão Preto e Pradópolis.

Foi uma competição de bom nível visando melhor preparação dos atletas para o Campeonato Estadual Mirim e Infantil, a ser realizado em outubro. Nossos atletas tiveram um ótimo

desempenho, e os resultados obtidos foram os seguintes:

CATEGORIA MIRIM

1000 metros rasos: 1º lugar: Gelson Natalino Augusto - 3'15"0 e 2º lugar: Eduardo Santos Prates - 3'19"0
800 metros rasos: 4º lugar: Gelson Natalino Augusto - 2'27"0
75 metros rasos: 2º lugar: Eduardo Santos Prates - 10"0
Salto em distância: 3º lugar: Eduardo Santos Prates - 4,45 m.

CATEGORIA INFANTIL

Atleta: José Carlos Teixeira.
Salto em distância: 4º lugar - 4,97 m
400 metros rasos - 4º lugar
OBS.: O atleta mirim Paulo Giolo tinha chance de obter bons resultados, mas ficou fora da competição porque contou-diu-se nos treinamentos.

II CROSS COUNTRY

Dia 25 de setembro no Centro Esportivo 18 do Sesi, Ribeirão Preto.
Esta competição contou com um grande número de participantes, agrupados em várias faixas etárias.

Nossos atletas correram na faixa de 13 à 14 anos, fazendo o percurso de 2.000 metros, em terreno acidentado, obtendo a seguinte classificação:

3º lugar: Gelson Natalino Augusto (medalha e certificado de participação)
5º lugar: Eduardo Santos Prates (certificado de participação)
6º lugar: Paulo Sérgio Giolo (certificado de participação)
10º lugar: José Carlos Teixeira (certificado de participação).
Parabéns garotos! Sucesso para Vocês!

Santa Maria F.C. suspende jogos

As partidas de futebol, realizadas na Fazenda Santa Maria foram, provisoriamente, suspensas.

É que a Diretoria do time tem encontrado dificuldades para fazer a escalção, uma vez que a maioria dos atletas, durante a safra, têm dificuldade de para comparecer regularmente aos jogos.

Louwe-se o esforço de alguns jovens que tentaram levar adiante o bom nome do Santa Maria. Porém, a equipe necessitava da presença de jogadores mais experientes que dessem tranquilidade e

Os melhores times do M

Os dois melhores times do mês foram os Aspirantes da Associação Atlética Pedrense e da Sociedade Esportiva Transwaal. Ambos não sofreram nenhuma derrota nas quatro partidas disputadas no mês.

O Aspirante do Santa Mariana F.C.



Aspirante S.E.T.. De pé: Sr. Nelson (Técnico), Toninho, Aparecido, Jair, Paulo, Luiz Carlos, Henrique e Joaquim. Agachados: Gilmar, Oswaldo, José Paulo, Valdemar, Paulo César e Sidnei.



Aspirante A.A.P.. De pé: Dito Bodeiro, Marcos, Feteu, Oswaldo e Gerson. Agachados: Edison, Devair, Julinho e Cirinho.

só não se juntou a eles porque disputou uma partida a menos, mas está igualmente invicto.

Outro item que nos chamou atenção foi o número de gols: os Aspirantes das três fazendas (Pedra, Santa Mariana e Transwaal), fizeram 42 gols, enquanto

Idevaldo Bertagnoli assumiu, recentemente a direção da A.A.P. e está preocupado com o Torneio Cidade de Serrana.

Nossa reportagem o entrevistou e percebemos o seu esforço no sentido de reestruturar a equipe, tornando-a suficientemente forte para as disputas do Torneio.

OBSERVADOR: No mês de setembro, os aspirantes da A.A.P. venceram todos os jogos e os titulares conseguiram apenas uma vitória, dois empates e uma derrota. Como você analisa estes resultados?

IDEVALDO: As duas equipes devem ser analisadas separadamente. A equipe Aspirantes vem mantendo os seus jogadores há várias partidas e, portanto, já criou um conjunto, determinando padrões de jogadas dentro do campo e

consequentemente, desenvolvendo um bom futebol.

Além disso, as equipes Aspirantes Visitantes são bem inferiores, aos Titulares Visitantes. Geralmente, os Visitantes formam suas equipes de Aspirantes à última hora, e então, não conseguem criar padrões, nem ritmo de jogo, o que faz com que nossa equipe leve vantagem sobre eles.

Quanto aos titulares A.A.P., acho que esses resultados eram de certa forma esperados. Neste mês, não visamos apenas vitórias, mas tivemos acima de tudo a preocupação de organizar o time e prepará-lo para o Torneio da Cidade de Serrana que esta próxima e é uma disputa difícil, havendo necessidade de um bom preparo.

STA MARIANA PREPARE-SE PARA TORNEIO CIDADE DE SERRANA

Foi o que nos declarou Paulo Atanásio. A equipe deverá entrar pra valer e espera obter boa classificação.

Nas últimas partidas, devido à safra, o quadro enfrentou algumas dificuldades, com a ausência de jogadores como Chilla e Tadeu. Para superá-las foram escalados jogadores do Aspirante, que corresponderam plenamente e garantiram o bom desempenho da equipe neste mês. Foram duas vitórias e um empate.

A torcida do Santa Mariana que conta também com a presença do pessoal de Laranjeiras e ainda de Serrana (tem muita gente que vai até lá ver o jogo) promete todo apoio para que o seu time chegue à final do Torneio Cidade de Serrana. Boa vontade é o que não falta para todos jogadores, dirigentes e torcida! Vamos torcer!

Sociedade Esportiva Transwaal

Depois de uma ausência de três meses, a Sociedade Esportiva Transwaal volta a ocupar espaço em nosso jornal.

O time também se prepara o Torneio Cidade de Serrana e promete ser um bom adversário para os participantes.

VETERANOS DA A.A.P.

Foram três partidas disputadas em setembro e o saldo foi uma vitória, uma derrota e um empate.

Destaque no mês para a volta de Godo. Nêne revelou-se artilheiro do time com 03 gols marcados nas três partidas. Jorginho também recuperou-se das contusões e voltou a jogar.

Neste ano, embora os Veteranos não tenham feito a mesma campanha do ano passado, conseguiram manter um certo equilíbrio nas partidas disputadas.

Com respeito a esta campanha regular da equipe, devemos salientar que neste ano, os jogadores não mantiveram aquela assiduidade do ano de 82, pois foram poucas as partidas em que se manteve o mesmo quadro, e a equipe não conseguiu aquele entrosamento que é fundamental para se obter resultados satisfatórios

Barcelona Transwaal F.C.

O time fez uma boa campanha nos meses de setembro. Foram três vitórias e apenas uma derrota frente aos Veteranos de Serrana.

Conversamos com Zezé, um dos responsáveis pela equipe e ele se mostrou

quartilha
as, n
lhom (l
ra exc
sãlvem
re o
(ta do
ERV
feiti prep
VALLI
seja boa
santensar
señiform
noilhas.
clho T
que mos
pat
ERV
tím, você
VALLI
raç, um
Ferreiro
eninos
F. Ceará
Ilope ar
mistifei
evari tr
ancel
sej eletr
(P) Jo
buric
Gáliva
doñi (l
San Chic
nibonga
períci
ode E
gali pr
dipom
Arvo
rian
bas qu
na ne
ni Pa
meias
daque
Faze
quent
a do
n sibi
lilos
gest

Mês

ulares ficaram com 29.

neste mês tivemos sete artilheiros do mês de setembro. O 04 gols cada, todos dos Aspi-xceção de Dirceu e Jacaré que enil da A.A.P..

os artilheiros, está o Lelé o Santa Mariana). E foi a ele

que perguntamos porque os Aspirantes têm se sobressaído. Lelé, modestamente, respondeu:
"É que os jogadores do segundo (Aspirantes) acham que não são assim tão bons para jogar no Títular. Daí que no campo eles dão o sangue, correm, brigam pela posse de bola, se preocupam em ganhar o jogo e ganham mesmo. A gente pega firme e joga pra ganhar".



Bosco, Gilmar, Zarinhos, Edgar, Gilmar e Toninho



Artilheiros do mês (04 gols cada). De pé: Dirceu, Aparecido e Devair. Agachados: Hélio e Salveir

O ATLETICA PEDRENSE

VADOR: Como está sendo o par?

DO: Neste mês, procurei as equipes para nossos adversários. Neste mês, procurei exatamente que esta na de estudar melhor as s. Aço que teremos boas torneio, principalmente por muito a sério a nossa pre-

VADOR: Quais foram os ê trouxe?

DO: No dia 04 enfrenta do E.C. São José de Ribeira equipe altamente técnica. Tados por 3 à 2. Dia 11, a Mecânica Ind. Moreno lozinho, considerada a maior e maior daquela cidade. Em-

Os lances divertidos e pitorescos do mês.
José Aparecido Monteiro Filho (guarda) saiu no caminho ultrapasando outro na Avenida dos Pinheirinhos, entrou a placa do veículo e foi ao Galante pedir providências. Galante explicou-lhe que não podia fazer nada. O guarda ficou bravo e foi uma luta explicar pro moço que tratava-se de um caminho 1519 punxando a Julietta e aquele era, exatamente, o número da carreira Julietta. Que mancha, Zé!

Dileti falou com Ulisses, motorista do Munch, pedindo-lhe para buscar uma grade e para surpresa do Dileti e de todos nós, o Ulisses disse que ia buscar um D4 que tinha furado o pneu. Dileti ainda insistiu: "Furou o pneu ou quebrou a esteira". Af o Ulisses ficou na dúvida: "Não sei, parece que furou o pneu".

Dornizete Modesto Alves (Zete - Vinhaça) contou outro dia a história de um cachorro ensinado. Quando o seu avô negava café ao bichinho ele chorava tanto que as lágrimas desciam. ("Modesto" até nas histórias, hein cara?)

Sônia (Assistente Social) estava com vontade de comer feijoadá e esnobou a turma almoçando no Skoda. Daí, na península do Escriatório foi servido, naquele mesmo dia, uma deliciosa feijoadá. Quando Milton lhe contou, ela ficou muito chateada e lamentou seus Cr\$ 2.000,00.

Cotiado do Roberto Castaldelli! Quase morreu de fome! É que o Flavinho Paiva convidou-o para almoçar em sua casa. Eram 10,30 quando ele botou o ombro no forno e já passava das 13,00 horas, e nada de lombo. Adivinhem? Não tinha gás. Pô, Flavinho, isso não se faz! Alís, essa não entendemos: na casa de pescador, comer lombo assado? E o douzado de 42 quilos?)

Alís, Flavinho e Sr. Ademar contaram tanto papo sobre essa pescaria! Dizem que pagaram tanto peixe que não caberia no Decantador da Usina. (E não caberia mesmo, porque contaram-nos que o Gодо já o tinha reservado para colocar os peixes dele, do Jorginho e do Nelsonho.)

Nosso amigo Jorginho estava mesmo precisando de umas férias. O rapaz estava com o raciocínio lento. Dias antes ele foi abster-se do carro do Pedro e não sabia se era álcool ou gasolina. Foi aí que ele e o Cido/Guarda, tiraram a tampa do motor e cheiraram. (Agora o moço voltou "zari-nho".)

Luz Mário Pereira foi comprar uma botina. Depois de escolhida, ele examinou bem o calçado e perguntou à vendedora: "Até quantos quilômetros esta botina aguenta?". (Se for a 80, ela vai longe, Luzi!)

Miguel Alves de Carvalho tomou o ônibus aqui na Usina e foi lendo "O Observador". Chegou em Serrana, passou seu ponto de descida e o motorista já ia pra garagem, quando deu pelo Miguel já. "Fiquei tão distraído lendo que até esqueci de descer", disse ele.

Celso Jerônimo está tirando a carta de motorista. Outro dia foi a Ribeirão e ao voltar, como é de praxe, o guarda perguntou-lhe o motivo de sua chegada naquela hora. "Fui fazer exame psíquico", disse o Celso. (Não seria psicoterápico, não, Celso?).

E se você precisa de um "cházhinho" medicinal é só falar com o João Bruno Marques (Mineiro - Portaria Usina). O homem entende do assunto.

Ei Lial! Naquela hora, a última coisa que você pensou é que iria levar aquela bronca da sogra, hein? A namorada foi apresentar o rapaz pra mãe, e parece que a sogra não foi das mais simpáticas. Paciência, né Lial!

No escritório/Usina, o César Rastelli (D.R.I.) surge como "o novo Richie do pedão". O rapaz promete sucesso e dizem que está programando um show para o final do ano.

E por falar em show, Carlos Alberto Cavalleiro, Roseli Caressato, Edson Crispim, Regina e Beth (funcionários do Escriatório Usina) foram assistir o show do Ovelha. Dizem que levaram bandeiras, faixas e fizeram a maior folia. Parece que as meninas até desmaiaram durante o show. Alís, nem mesmo a forte chuva segurou os fãs que estavam "gurificados" naquela noite. Contaram-nos que o Ademilson não pode ir e lamentou muito.

Arthur Miranda (Oficina/Carpal) vendeu sua porta verde. Arrependeu-se e até ficou doente. Conclusão: teve que buscar a perna de volta e afirmou para os amigos que agora só venderá a perna verde quando ela estiver madura.

José Carlos Martins (Zação - herbicida/Carpal) estava sinalizando com a bandeira para o avião aplicar herbicida. Preocupado com seu almoço, ele escreveu um bilhete: "Estou trabalhando na ponta do avião". Levaram seu almoço para o campo de aviação e nada do Zação. Daí descobrimos que o rapaz estava na "porta da Serra".

José Carlos da Silva VI (CH, 134 - vinhaça) já tentou acertar na loto de todas as formas. Dias desses flagaram o moço: ele colocou números de 01 a 99 numa carteira de formigas e foi adiante esperar os 05 primeiros que elas carregaram, prometendo acabar com as fábricas de veneno para matar formigas, caso ele ganhasse. (Ei, Zé! Tá na hora de procurar o médico.)

José Roberto Valdevite (Bertão) tem um disco de anedotas do Bernabé. O Bertão contou que o disco já sabe quais as piadas que ele mais gosta e toca, toca até que ele o mande parar. (Ei Bertão, tá na hora de virar o disco!)

Arnadeu Rangel (guarda/Carpal) disse-nos que nos coqueiros defronte a sua casa tem tanta lagarta que seu filho todos os dias recolhe uma lata de 9 litros. Arnadeu preocupou-se que as lagartas invadam a casa dos vizinhos.

Esse povo não é nada exagerado! José Soares (guarda/Carpal) está tremendo até hoje, com medo do temporal. Calma Zé! Já passou!

Gerson José da Silva (motorista) guardou outro dia estava na Fazenda Figueira quando acabou o álcool do seu carro e ele conseguiu chegar à Fazenda, colocando no tanque uma garrafa de café que tinha no carro.

Conselheiro e Márcia (Serviço Social/Serrana) estavam preocupados porque não veio semente de mandioca na remessa que chegou para ser distribuída.

O Rogério Borin disse ao pessoal que gosta de fazer compras no "Balato" que fica ali perto da Mabel. Não seria "Palo?" não, Rogério?

Gilson, Bizuti e Carlos Martini chegaram com barro até o Joelho. É que foram ver um jacaré na lagoa e depois de muita procura, quase morreram de susto quando uma rolinha saiu voando da mota de capim.

O único que não se importou com o barro foi o Carlos. É que ele já está acostumado a atolamentos. Dias antes ele arrolou no Sítio Tamandú e foi preciso uma equipe para tirar o moço do brejo.

José Roberto Tanan recuperou-se da maratona que foi obrigado a fazer juntamente com seus colegas de caca. É que furaram os quatro pneus do carro obrigando-os a caminhar 22 km. até o asfalto para pegar carona. O pessoal não deixou por menos: "Um dia é da caca, outro do capador".

Francisco L. de Barros (Chico Mineiro) também fez uma boa caminhada. É que ao vir para o trabalho ele se enganou e subiu num outro caminharão, e quando deu por fé, estava chegando no Sapé e voltou a pé para a Fazenda.

COISAS NOSSAS... SO NOSSAS...

Valdeci de Oliveira (Mola de Paul), Flavio C. Oliveira (Cartão), Adolfo Ribeiro (Dorão) e Claudinei dos Santos vieram no aniversário do filho do Mineirinho (Antônio Carlos de Fátima). Depois de tantos "comes e bebes", (mas "bebes" do que "comes") acordaram no dia seguinte com os sapatos cheios de graxa e alguém havia comido o bolo que iam levar pra casa.

Quando o Santos veio jogar com o Comercial, José Carlos Gomes (Cacau), o Edson (Torneiro) e o Jair Maranhão foram assistir ao jogo e lá deram o maior vexame. Pularam o alambrado e queriam a todos custo tirar fotografia com os jogadores, mas os policiais não permitiram, e, para não deixar por menos, tiraram a foto ao lado dos soldados.

O pessoal que almoça na pensão pediu ao Roosevelt para que fizesse "peixe ao molho". Ele prometeu caprichar tanto que eles certamente queriam comer até os ossos. Assim também não, né Roosevelt!

Dessa vez o rato era de mentira, mas o susto que a Fátima levou, ficou na história. E sobre para o "Inflação" (Narciso Mendonça) que não tinha nada a ver.

Nelson Aradjó (Carraça - motorista do Romulo/Julietta) saiu da lavoura e percebeu que seu caminhão estava puxando duro, mas ficou satisfeito, mas sua alegria durou pouco, porque quando chegou no asfalto percebeu que estava sem a Julietta.

E nossos parabéns ao Oozimbo da Costa! Ele ficou tão entusiasmado com a Campanha contra o Desperdício que até levou a carta para sua irma que mora em São Paulo. É isso, aí! Vamos divulgar a Campanha, pessoal!

"COISAS NOSSAS NA SANTA MARIA"

Sr. Juca estava com Fíat e não conseguia acender os faróis. Passou um rádio para a Fazenda pedindo socorro, pois o carro estava sem luz.

Enquanto aguardava o socorro deixou o carro e foi abrir o capô para verificar algum problema.

Quando abriu, a luz acendeu. É que os faróis estavam cheios de barro e no tranco do capô o barro caiu.

No início da festa de confraternização Citrovale Riborirão/Olimpia, o Wilson Salata quis servir chopp e como não sabia, foi verificar qual era o problema, que aliás, era simples: ainda não tinham furado o barril.

Parece que o José Carlos Uzuette, José Pirineiro do Prado (Zequinha) e José Serrório deram o maior vexame com medo de uma pobre lagartixa morta. E não é a primeira vez que uns e outros correm com medo do bichinho.

"COISAS NOSSAS NA FAZENDA TRANSMVAL"

Luz Carlos Narciso (Pantera) está todo feliz com o seu novo trabalho. Agora ele é tratadista e não esconde o seu entusiasmo. Parabéns! Sucesso pra você!

Um tatu causou a maior confusão no canalal. Depois de muito corre-corre, o Valdevino de Melo conseguiu pegá-lo, mas acabou levando a pior, porque na hora de reparar a carne, o Aparecido S. Silveira conseguiu provar-lhe que a minhoro parte era da cabeça para baixo e o Valdevino acreditou.

Girnel Caressato foi à São Paulo prestar exame para entrar na Polícia e voltou eufórico, contando mil novidades. Só não gostou de uma coisa: o metrô "socaiva" muito.

Sr. Nelson P. da Silva e Eliana da Silva são os responsáveis pela grinalha. Outro dia, houve um princípio de inchaço quando o Sr. Nelson tentava matar um rato que se instalara entre os fios. Felizmente, tudo não passou de um susto porque graças ao Claudinei P. de Oliveira e Wilson Rodrigues II, a chave geral foi logo desligada.

VERDE!

Jivva

ito: "A gente faz o que podendo bem".
ona F.C., é formado com os mentos: Luiz Carlos Narcisoão Carlos Narcizo, Jair Barão C. da Silva (Nito), Luiz (Luizão), Sebastião Apareci-Abacaxi), Claudinei Bueno, Antônio (Niquinho), Pedro Paulo

Fiel, Mauro Barbosa, Claudinei P. Oliveira, Adão B. da Silva, Celso César e José Crilo de Miranda (Zezé).

Para juiz das partidas eles contam com a colaboração de Jair Eduardo Pedro e Paulo César Borges.

Parabéns ao Barcelona pelos dezoto gols. Foi a segunda equipe com o maior número de gols, só perdendo para o Juvenil A.A.P., que fez vinte e dois.

Laranjeiras. Ao lado da Escola, as crianças desta Fazenda e da Fazenda Santa Mariana plantaram uma árvore. Na Fazenda da Pedra, no Estádio Irmãos Biagi, foi plantado uma muda de Eucalipto, enquanto que as crianças da Santa Maria plantaram flores.

Parabéns garotada! Taí um bom exemplo a ser seguido!

Crianças da Tranwaal no momento em que plantavam a "Sibipiruna".

CLUBE DE MENINAS

Basta a apresentação da Carteira de Identificação para que as meninas de 7 à 14 anos, filhas de funcionários se inscrevam e participem do Clube de Meninas, uma atividade que ao longo dos anos desde a sua criação, vem atingindo seus objetivos, desenvolvendo a sociabilidade e a criatividade infantil.

Neste ano, participam dos Clubinhos 174 meninas, 95 em Serrana e 79 nas Fazendas da Pedra, Transwaal, Santa Maria, Sapé, Laranjeiras e Santa Mariana. Elas tem aula uma vez por semana, no período da manhã e à tarde, sendo orien-



Estes são alguns dos trabalhos confeccionados pelas crianças.

tadas por Carmem M. Tavares, Yolanda B. Pedro Bon e Araci do Bem Paiva que lhes ensinam bordado, crochê, pintura em tecido, confecção de bonecas e bichinhos de feltro ou de pedregulho, etc. Além dos trabalhos manuais, as meninas recebem noções de higiene e saúde e são também orientadas quanto às normas de comportamento adequadas.

A exemplo das outras atividades, como Educação Física, e Hortinha, as crianças participam do Clubinho com interesse e entusiasmo, sendo mínimo o índice de faltas.



Serrana - 5.a feira/tarde



Serrana - 4.a feira/manhã



3.a feira/manhã



Serrana - 2.a feira/tarde



Fazenda da Pedra - 5.a feira/manhã



Fazenda Sapé - 2.a feira/tarde



Fazenda Laranjeiras - 2.a feira/tarde



Fazenda Santa Mariana - 6.a feira/tarde



Fazenda Santa Maria - 3.a feira/tarde

TARDE DE RECREIO

Nem mesmo o sol forte, às vezes encoberto por nuvens escuras, impediu a presença das quase 700 pessoas, adultos e crianças, que vieram ao Estádio Irmãos Biagi para participar da Tarde de Recreio.

A festa começou com a apresentação da peça "A Festa no Céu", encenada por alunos da Educação Física e foi, atenciosamente acompanhada por todos, especialmente pela garotada.

Pais e filhos participaram da Matroginástica animada pelos personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, representados por mães do Clube e meninas dos Clubinhos de Serrana e Fazenda da Pedra.

Apesar do sol forte houve muita animação durante as brincadeiras e a seguir, na gincana.

Os pequenos estavam felizes rodando seus pneus ou brincando com os cavallinhos de pau ganhos nas provas. No final, coca-cola pra todas as crianças.



Flagrantes da peça "A Festa no Céu"



A turma do Sítio



Flagrantes das brincadeiras e da gincana.



A VISITA DE D. ROMEO NOSSO ARCEBISPO

No dia 05 de setembro, a rotina da Usina e Carpa foi agradavelmente interrompida com a visita do Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, D. Romeu Alberti.

Ele chegou pela manhã e cumpriu um extenso programa. Na Fazenda da Pedra visitou as dependências do Serviço Social, conversou com as senhoras que frequentam o Clube de Mães, visitou a Hortinha das Crianças, conversou com elas, conheceu a Cipa/Carpa, as instalações da Vaca-Mecânica e foi até uma das casas da colônia, mais precisamente, a residência do Sr. João Carlos Rodrigues.

Dai seguiu para a lavoura. No corte de cana D. Romeu conversou com alguns cortadores. A tarde, visitou a sede do Serviço Social em Serrana, onde encontrou-se com crianças que estavam no Clube de Meninas, outras na aula de Educação Física e também na Escola de Artes. Houve tempo de passar pelo Ambulatório Médico, pela Clínica Odontológica e passou também pela Farmácia Kátia para conhecer o sistema de atendimento farmacêutico subsidiado pela Usina.

Já passava das 16 horas quando D. Romeu chegou à Usina. Depois de percorrer o Escritório seguiu para a indústria para conhecer o processo de fabricação do açúcar e do álcool.

A visita encerrou-se por volta das 19,30 horas, quando D. Romeu regressou à Ribeirão, acompanhado pelo Dr. Dejalme S. Gabarra.

Em nenhum momento, D. Romeu demonstrou cansaço e, pelos lugares por onde passou, sempre muito disposto, abençoou a todos.

Sem dúvida, foi uma visita honrosa, que nos encheu de alegria.

E, "O Observador" conversou com algumas pessoas que estiveram com D. Romeu, para que nos dissesse o que significou a presença do Arcebispo entre nós.



D. Romeu com o pessoal do Escritório/Usina (Setor Tributário).



Na Sala de Segurança, D. Romeu foi apresentado com um capote da Usina.

Vejamos o que disseram.

SR. DARCI BARBOSA DOS SANTOS (hortelão da Hortinha das crianças):

"Eu nunca vi uma coisa assim. Até hoje, só vi Bispo no dia de Crisma, lá na Igreja, uma vez ou outra. Achei uma coisa boa e importante, o Bispo vinu ver o povo, conhecer o trabalho do povo. Gostei da bênção que ele deu pra gente levar para a família".

ANTONIO MOURA (Mourinha)

Lubrificação/Usina:

"Achei muito importante, porque nós precisamos dele. Ele representa a palavra de Cristo".

JOLINDO CRISPIM DA SILVA — Faxina/Moenda:

"Achei muito jóial É uma bela coisa pra nós".

CLÁUDIO L. Queiroz — Segurança/Usina:

"A visita de D. Romeu foi motivo de muita alegria. É muita honra ver um Arcebispo visitar o lugar onde a gente trabalha e ele veio para trazer coisas muito boas, muita fé e força para nós todos nunca desanimar".

IDEVALDO RIBEIRO — Lubrificação/Usina.

"Achei muito bom. Nunca tinha visto um Bispo, foi muito bom para mim". **SEBASTIÃO DA COSTA** — Caldeira.

"Achei muito bom. A palavra dele é muito importante para mim, porque nós que somos católicos, devemos seguir a religião.

DR. DEJALME S. GABARRA — Dentista da Usina:

"D. Romeu estava muito interessado na visita, procurando conhecer, em detalhes, todo o funcionamento da Empresa no seu aspecto de relacionamento patrão-empregado, bem como o funcionamento do Departamento de Assistência Social, o qual ele considerou não como assistência, mas como um bem montado Departamento de Promoção Humana".

APARECIDA MARTINS RODRIGUES (esposa do Sr. João Carlos Rodrigues), cuja casa D. ROMEU visitou,

"Eu me senti muito feliz porque nunca esperava que um Bispo fosse fazer uma visita na minha casa. Eu mostrei minha casa pra ele e pedi a bênção pra minha família. Eu pedi pela saúde do João Carlos e das crianças. O João Carlos ficou sentido: quando chegou pro almoço, o Bispo tinha acabado de sair. Por pouco ele não encontrou com ele. Eu fiquei muito contente e espero que da outra vez ele vá lá em casa de novo".

ATÍLIO CAMPERONI — Escritório/Usina:

"Como chefe e representante da

Comunidade Arquidiocesa de Ribeirão Preto, o Arcebispo Metropolitano D. Romeu Alberti, em seu contacto direto com trabalhadores, nos diversos setores de atividade pode inteirar-se do bom relacionamento havido entre patrões e empregados, podendo daí, sentir e avaliar o clima de ordem e justiça reinante em nosso ambiente de trabalho.

ANTÔNIO M. PAULINO: "Achei uma boa ele ter se lembrado de nós".

MARIA JOSÉ DE SOUZA: "Eu adorei a visita do nosso Arcebispo. Ele não só se interessou em nos explicar palavras religiosas como se interessou em saber quanto ganhamos, se era bom cortar cana. Ele viu de perto o nosso setor de trabalho. Gostaríamos que ele voltasse

ADENIR CHAVÂNS DOS SANTOS: "Nosso Bispo visitando o nosso trabalho vai ficar mais perto das dificuldades que o trabalhador rural tem que precisa ser melhorado".

HISEI MARCOLINO: A visita do Bispo teve um significado muito grande para mim. (...) Achei que ele quis ver de perto, como atuamos e como atua nosso trabalho na lavoura. Melhor seria se os Padres e Bispos pudessem vir mais vezes aqui no nosso trabalho trazendo a mesma mensagem de fé, amor e esperança..."



Rua Luliana, 432
Cala Point, 106
Fon., 94-4441

Dias atrás, nos meses de Agosto e Setembro, fiz à Usina da pedra minha primeira visita Pastoral.

Visita Pastoral é a visita que o Bispo, representante de Cristo, faz em nome de Cristo, o bom pastor, às ovelhas do rebanho de Deus, que lhe foram confiadas.

Visitei vocês quando celebrei a missa com a Comunidade, quando reuni os responsáveis dos vários serviços pastoraes, quando estive em contacto com todos os ambientes e setores, onde vocês trabalham, desde os cortadores de cana e os diversos funcionários da indústria até a séde da direcção.

Fiquei contente com essa primeira visita Pastoral, que deu oportunidade de o pastor conhecer melhor suas ovelhas e as ovelhas, o pastor.

Desejo que todos vocês, quantos vivem ou trabalham na Usina da pedra, convivam ao redor de Cristo, filho de Deus, que se fez nosso irmão, como filhos de Deus, Pai Nosso, como irmãos, uns dos outros, como membros da mesma Família Divina.

A todos vocês, um abraço amigo e uma bênção especial de

D. Romeu Alberti

Arcebispo Metropolitano

Nós estamos esperando a sua visita de novo e espero que o Senhor esteja bem.

Nós queremos, Bispo, que o Senhor devore uma língua sobre nós e também peço que Senhor continue indo em todas as casas

Bispo um abraço de a vella.

Marellina Rega. Carvalho

Fiquei muito contente de ver e grande Bispo muito amigo da nossa religião da nova cidade.

Eu gostaria que ele voltasse para conversar com a nossa escola e na Esparcição.

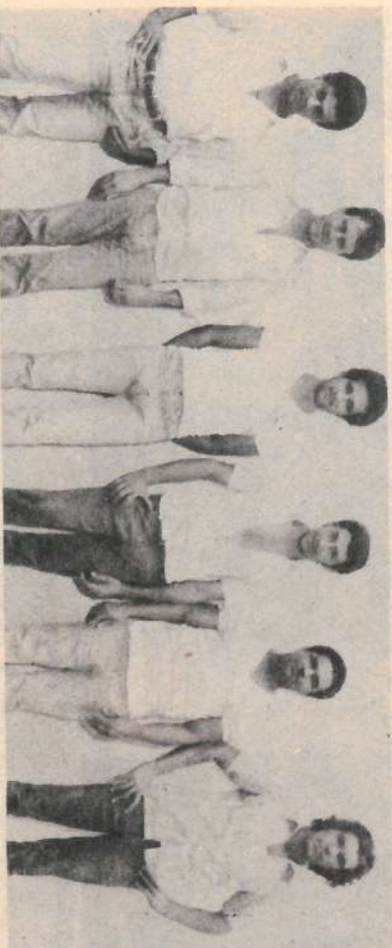
—————

Renata Luiz de Mulla

O Bispo é gordo e tem cabelo branco e é muito bom; eu gostei muito dele.

Valeria Geraldo

Economia de combustível: motoristas que trabalharam melhor



Motoristas que trabalharam melhor na Santa Maria: Aristeu Valentim, José Carlos Martins, João Paulo Borges, Wilton Chavans, Geraldo Santos e José Borges.

Parabéns aos motoristas da Usina, Carpa e Santa Maria pelo esforço conjunto de poupar combustível no transporte de cana e vinhaça.

E nesse esforço, alguns têm se destacado bastante. Na Fazenda Santa Maria, Wilson A. Chavans e Geraldo S. Araújo conservaram-se na liderança dos Mercedes 2213, enquanto que Aristeu Valentim passou do 3º para o 1º lugar dos Mercedes 1313. José Carlos Martins continua entre os três primeiros e o Sr. José Borges entrou para a lista dos melhores.

Parabéns!
Vamos conferir as médias:

- SANTA MARIA
- SANTA MARIA
- 1.º lugar: Wilton Aparecido Chavans
C-048 - 2,530
- 2.º lugar: Geraldo dos Santos Araújo
C-052 - 2,471
- 3.º lugar: José Borges
C-040 - 2,434
- MB 1313
- 1.º lugar: Aristeu Valentim

- C-077 - 2,785
- 2.º lugar: José Carlos Martins
C-066 - 2,748
- 3.º lugar: João Paulo Borges
C-087 - 2,615

- USINA E CARPA
- MB 1313
- CH, 109 - 3,10 - Francisco Elmo de Paula
— 2213
- CH, 129 - 2,85 - Airton de Oliveira
- MB 1519
- CH, 163 - 2,82 - Ademir Busa
- MB 1519 Container
- CH, 183 - 1,71 - Wanderley Giolo
- MB 1519 - Romeno/Julieta
- CH, 171 - 2,07 - Hélio Ap. Souza Carvalho
- MB 2219 - Romeno/Julieta
- CH, 177 - 1,98 - Dorival dos Santos
- MB 2213 - Vinhaça
- CH, 120 - 2,74 - Genésio Ferreira de Souza
- Dodge E-13
- CH, 148 - 1,56 - Sebastião Noeste Copeck

OBS: São três containers e começaram a trabalhar neste mês.

A Campanha contra o Desperdício na Oficina.

Neste mês, fomos à Oficina Mecânica da Carpa para saber os efeitos da Campanha contra o Desperdício naquele setor.

Lá conversamos com o responsável Marcos S. Sader que nos respondeu a algumas perguntas.

OBSERVADOR: Como foi a campanha aqui na Oficina?

MARCOS: No início, o pessoal não assimilou bem. O mecânico sempre acha que em primeiro lugar está o seu trabalho e para ele, substituir uma peça é melhor que recuperá-la, porque assim o serviço é certeza que não volta.

OBSERVADOR: Esse é o principal problema da Oficina?

MARCOS: Acho que devemos trabalhar no sentido de mudar a mentalidade e uma campanha que pregue o reaproveitamento de peças seria de muita valia.

Já fizemos alguma coisa. Por exemplo: estamos implantando a manutenção preventiva que já é feita nos pequenos veículos e em breve, todos os veículos e máquinas entrarão no esquema. O Laboratório de Óleo entrará em funcionamento visando a atender os desgastes

internos nos componentes dos equipamentos evitando perda de tempo na desmontagem dos mesmos.

OBSERVADOR: Há muito desperdício da Usina?

MARCOS: Muita coisa melhorou. A confecção das estufas para conservação dos eletrodos e o aproveitamento total dos mesmos e um melhor selecionamento de sueta para futuro reaproveitamento são exemplos frutos da Campanha. O que precisa mudar é o tempo gasto para determinado trabalho - acho que - esse tempo em muitos casos pode ser reduzido e melhor aproveitado.

OBSERVADOR: O pessoal participou da Campanha com sugestões?

MARCOS: O pessoal sentiu que a Direção da Empresa estava preocupada com o Desperdício. Houve interesse, participação e a maioria apresentou sugestões que estão comigo, e junto com o Otacilio e Zé do Carmo, serão analisadas para ver o que pode ser feito para reduzir o desperdício.

Confraternização Citrovale

A Citrovale, uma fábrica de suco de laranja concentrado, sediada na cidade de Olímpia, e pertencente a Santa Maria Agrícola Ltda., reuniu seu pessoal para um churrasco de confraternização que aconteceu no dia 17 de setembro, na Fazenda Santa Maria.

A festa aconteceu para dar oportunidade a que todos os funcionários da Citrovale se conhecessem, uma vez que esse conhecimento era apenas por telefone, ou seja: os funcionários do escritório/Citrovale de Ribeirão Preto não conheciam pessoalmente os seus colegas da Citrovale de Olímpia e vice-versa.

A idéia da reunião foi muito bem recebida e em meio ao chop e churrasco, houve tempo suficiente para que todos se conhecessem.

Além disso, a presença de Jorge repentinista Paraguai, com seus versos improvisados descontrau e divertiu a turma, colocando-os bem a vontade

Ainda colaborou para maior alegria da reunião, as músicas que o Serranense (Dimas - funcionário da Santa Maria) e o Paraguai cantaram em dupla.

A festa prolongou-se até à noite. Houve tempo pra tudo: houve dança, jogo de baralho, uma partida de volei feminino e outra de futebol masculino, com vitória da Citrovale/Ribeirão por 5 a 1. Para esse jogo, houve entrega de medalhas ao vencedor - Citrovale/Ribeirão, que num gesto de companheirismo, presenteou com elas ao pessoal de Olímpia. Dr. Alvaro M. da Cunha falou aos presentes sobre o sentido da Confraternização e Dona Rosa Biagi entregou as medalhas aos jogadores de Olímpia.

Os funcionários prometeram que não ficarão apenas nesse primeiro contato. Haverá outras oportunidades, principalmente para que o pessoal de Ribeirão conheça Olímpia e seja presenteado com medalhas. Nosso abraço a todos.



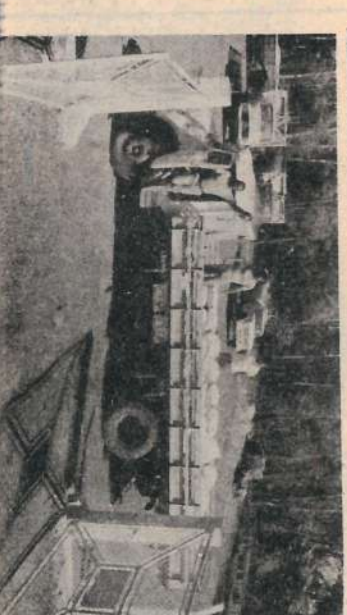
Flagrantes do Churrasco.



Os bons de bola da Citrovale/Olímpia



e a seleção da Santa Maria e Citrovale/Ribeirão.



Alguns funcionários da Usina e Carpa, espontaneamente participaram da "Campanha Nordeste Urgente", doando 4.400 quilos de açúcar que foram entregues na LBA (Leão Brasileira de Assistência) em Ribeirão Preto. Na foto, Jaci Batista Geraldo (Lamparina) e quando terminaram o carregamento do caminhão.